

Comunicado à Imprensa

Perspectiva dos ratings da Simpar alterada para estável por alavancagem persistentemente alta; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

18 de setembro de 2024

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a **Simpar S.A.** continue enfrentando uma alta carga de juros nos próximos dois anos, considerando sua dívida e taxas de juros elevadas. Agora, projetamos uma cobertura de juros pelo EBIT de 1,3x e geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida em torno de 10% ao final de 2024, ante 1,8x e 15% anteriormente, respectivamente.
- Esperamos que o grupo aumente seu fluxo de caixa nos próximos anos, dados seus esforços para melhorar a eficiência com maiores taxas de utilização, novos contratos de longo prazo e, sobretudo, crescimento orgânico.
- Em 18 de setembro de 2024, a S&P Global Ratings alterou a perspectiva dos ratings da Simpar de positiva para estável e reafirmou os ratings de crédito de emissor 'BB-' na escala global e 'brAA+' Escala Nacional Brasil da empresa. Também reafirmamos os ratings de emissão 'brAA+' atribuídos às debêntures *senior unsecured* e 'BB-' atribuídos às *senior notes* da Simpar, com o rating de recuperação '4' (35%) permanecendo inalterado.
- A perspectiva estável indica nossa visão de que a Simpar permanecerá focada em medidas de eficiência para equilibrar as altas taxas de juros. Projetamos um índice de FFO sobre dívida de 10%-15% e uma cobertura de juros pelo EBIT de 1,2x-1,5x nos próximos dois anos.

Fundamento da Ação de Rating

Acreditamos que as altas taxas de juros sobre a dívida significativa da empresa continuarão pressionando as métricas de crédito. Além disso, a Simpar continua enfrentando taxas de depreciação elevadas. No fim de junho de 2024, o grupo reportou dívida bruta consolidada de R\$ 49,6 bilhões, sendo R\$ 6,7 bilhões de dívida na *holding*.

Nossas projeções de cobertura de juros pelo EBIT de 1,2x-1,5x e FFO sobre dívida de 12%-15% em 2024-2025 são compatíveis com o rating 'BB-' na escala global da Simpar. Além disso, esperamos que as medidas do grupo para administrar seus passivos, combinadas com maior fluxo de caixa nos próximos anos (principalmente proveniente do crescimento interno), ajudem a controlar a alavancagem.

Por exemplo, a subsidiária de aluguel de carros do grupo, Movida Participações S.A. (BB-/Estável/-- e brAA+/Estável/--), emitiu dívida no mercado doméstico a uma taxa de juros média de 2,3% sobre a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para pré-pagar dívida a CDI + 2,8%.

ANALISTA PRINCIPAL

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi
@spglobal.com

CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

Luciano Gremone
Buenos Aires
54 (11) 4891-2143
luciano.gremone
@spglobal.com

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Luciano Gremone
Buenos Aires
54 (11) 4891-2143
luciano.gremone
@spglobal.com

Esperamos contratos de longo prazo e foco em medidas de eficiência para impulsionar o crescimento da empresa. Esperamos que a Movida continue trabalhando para melhorar as taxas de utilização enquanto expande modestamente sua frota para aproximadamente 230.000 a 255.000 veículos entre 2024-2026. Consideramos que a empresa alocará 60% dessa frota para contratos de longo prazo e usará o restante como carros de aluguel de curto prazo.

Portanto, esperamos que a Movida mantenha uma taxa média de utilização operacional de 85%-90%, combinada com ajustes no preço médio das tarifas de aluguel, suportando uma margem EBIT consistentemente acima de 20%, ante quase 16% em 2023 devido às perdas de *impairment*.

Esperamos esforços contínuos da subsidiária de aluguel de caminhões do grupo, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (BB-/Estável/-- e brAA+/Estável/--), para assinar novos contratos e expandir a sua carteira (*backlog*) enquanto gerencia o estoque nas concessionárias. Projetamos um aumento na receita líquida de aproximadamente 30% em 2024, principalmente com aluguel de caminhões, equilibrando suficientemente os resultados mais fracos nas concessionárias (aquelas com exposição ao agronegócio). Esperamos que a margem EBIT da Vamos fique confortavelmente em torno de 40% nos próximos anos.

Presumimos que a prestadora de serviços de logística JSL S.A. (BB-/Estável/-- e brAA+/Estável/--) reporte uma margem EBITDA próxima a 20%, com a consolidação dos ativos adquiridos nos últimos 18 meses, a administração permanecendo focada em eficiências e com a expansão da receita líquida decorrente do sólido *backlog* existente. Também esperamos que a JSL continue assinando contratos com novos clientes ou fazendo *cross-selling*. A empresa adicionou R\$ 2,3 bilhões em novos contratos ao seu *backlog* no primeiro semestre de 2024, com prazo médio de 57 meses, o que proporciona importante previsibilidade de fluxo de caixa.

Por fim, acreditamos que a concessionária de veículos do grupo, Automob, continuará em expansão por meio de aquisições estratégicas.

Esperamos que os contínuos e significativos investimentos (*capex*) sejam mais direcionados à renovação da frota e ao cumprimento de novos contratos do que para fusões e aquisições (*M&As - mergers and acquisitions*). Projetamos um *capex* líquido de cerca de R\$ 8,5 bilhões-R\$ 10,5 bilhões em 2024-2026, direcionado principalmente para Movida e Vamos.

Para a Movida, consideramos um *capex* líquido de cerca de R\$ 2,6 bilhões este ano para renovação e modesta expansão da frota, mas em 2025 e 2026 projetamos um *capex* maior, principalmente para os novos contratos de longo prazo esperados. Projetamos que o *capex* líquido da Vamos será de cerca de R\$ 4,5 bilhões este ano e de R\$ 3 bilhões-R\$ 3,5 bilhões em 2025-2026 para atender à crescente demanda do mercado. Nossas projeções para as principais subsidiárias indicam que elas continuarão financiando o *capex* com fluxo de caixa interno e novas dívidas.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa visão de que o grupo permanecerá focado em medidas de eficiência para equilibrar as altas taxas de juros e de depreciação. Não consideramos grandes M&As nos próximos anos, então esperamos que a empresa cresça principalmente de forma orgânica. Projetamos um índice de FFO sobre dívida de 10%-15% e uma cobertura de juros pelo EBIT de 1,2x-1,5x nos próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12-18 meses se o fluxo de caixa do grupo continuar pressionado em meio a taxas de juros mais altas ou condições de mercado mais fracas para suas maiores subsidiárias, ou se a Simpar adotar uma estratégia de crescimento ou de retorno aos acionistas mais agressiva financiada por dívida. Nesse cenário, veríamos índices de cobertura de juros pelo EBIT abaixo de 1,3x e de FFO sobre dívida abaixo de 12%, de forma consistente.

Cenário de elevação

Uma elevação dos ratings da Simpar é improvável nos próximos 12-18 meses devido às altas taxas de juros que pressionam as métricas de crédito da empresa. Para elevar os ratings, precisaríamos ver a manutenção da margem EBIT acima de 20% e uma alavancagem muito menor. Esperaríamos que a companhia atingisse e mantivesse a cobertura de juros pelo EBIT de pelo menos 1,7x e o FFO sobre dívida se aproximando de 20%.

Descrição da Empresa

A Simpar é uma empresa privada com sede em São Paulo. O grupo foi fundado em 1956 e presta serviços de transporte e logística no Brasil e no exterior por meio de suas subsidiárias: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil Participações e Locações Ltda., Automob, Banco BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental.

Esperamos que o grupo reporte receita consolidada de cerca de R\$ 40,2 bilhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 10,6 bilhões em 2024, com a seguinte composição de EBITDA: Movida (42%), Vamos (33%), JSL (22%) e outras subsidiárias (3%).

- A Movida é a segunda maior locadora de veículos do Brasil, oferecendo serviços de aluguel de veículos, gestão de frotas e venda de veículos usados. Em 30 de junho de 2024, a frota total da subsidiária era de 246.364 veículos (44% carros de aluguel e 56% para contratos de longo prazo) e a empresa contava com 347 lojas (sendo 89 destinadas à venda de seminovos).
- A Vamos é uma locadora brasileira de caminhões, máquinas e equipamentos, que também opera 72 concessionárias de caminhões e equipamentos novos e 16 concessionárias de usados em todo o país. Em 30 de junho de 2024, sua frota total era de 50.384 ativos (39.790 caminhões e 10.594 equipamentos).
- A JSL é a principal prestadora de serviços de logística e transporte de cargas do Brasil. Seu portfólio é composto por contratos *asset light* e *asset heavy*, correspondendo por 53% e 47% da receita em 2023, respectivamente.
- A Automob é uma das maiores concessionárias de automóveis autorizadas do Brasil, operando 120 lojas e 28 marcas em 18 cidades.
- O Banco BBC oferece principalmente *leasing*, pagamentos de frete e serviços financeiros a clientes e fornecedores.
- A CS Brasil oferece serviços de gestão e terceirização de frotas para o setor público, bem como transporte público de passageiros.
- A CS Infra opera concessões públicas de portos, rodovias, infraestrutura de mobilidade urbana .
- A Ciclus Ambiental, composta pela Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, atua na gestão de resíduos sólidos, saneamento e reciclagem.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de cerca de 2% em 2024-2026;
- Inflação média no Brasil de cerca de 4,2% em 2024, 3,8% em 2025 e 3,5% em 2026, afetando os custos relacionados à mão de obra à manutenção da frota;
- Taxa básica de juros média de 10,25% em 2024, 9,13% em 2025 e 9% em 2026, influenciando os custos de *funding* (captação de recursos) e as taxas dos novos contratos de gestão de frota;
- Expansão da receita líquida consolidada principalmente devido aos preços médios mais altos e à modesta expansão da frota da Movida, com a Vamos e a JSL assinando contratos de longo prazo e expandindo suas frotas;
- Margem EBIT consolidada da Simpar de cerca de 20% nos próximos anos, à medida que a Movida aumenta sua taxa de ocupação, as concessionárias da Vamos representam menos de sua receita total, a JSL absorve sinergias de aquisições passadas e a inflação de custos é repassada em todas as subsidiárias;
- Menores necessidades de capital de giro em 2024, refletindo o baixo estoque na Vamos;
- Pagamentos relacionados a aquisições passadas totalizando R\$ 270 milhões em 2024, R\$ 115 milhões em 2025 e R\$ 181 milhões em 2026;
- Nenhuma distribuição de dividendo em 2024 e de 25% do lucro líquido do ano anterior nos anos subsequentes.

Principais métricas

Simpar S.A. – Resumo das projeções

-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-

R\$ milhões	2020R	2021R	2022R	2023R	2024E	2025P	2026P	2027P	2028P
Receita	9.807	13.866	24.382	31.844	40.219	47.487	55.478	61.234	66.512
EBITDA (reportado)	2.221	4.246	7.013	8.373	10.597	12.814	14.855	16.315	17.809
(+/-) Outros	136	-129	-75	-175	134	134	134	134	134
EBITDA	2.357	4.117	6.938	8.198	10.731	12.948	14.989	16.449	17.943
(-) Juros-caixa pagos	-1.134	-1.540	-3.126	-4.554	-5.697	-5.548	-5.494	-5.499	-5.504
(-) Imposto-caixa pago	-348	-174	-465	-482	-414	-692	-1.043	-1.243	-1.822
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	874	2.404	3.347	3.163	4.621	6.707	8.452	9.706	10.617
EBIT	1.804	3.706	6.270	5.575	8.153	9.709	11.086	12.091	13.251
Despesa com juros	1.073	2.090	3.904	4.475	6.321	6.159	6.100	6.105	6.111
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	1.821	2.830	2.363	2.162	3.768	5.846	7.514	8.740	9.713
Investimentos (capex)	3.358	9.886	13.462	7.940	9.125	10.240	8.547	8.738	9.149
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	-1.537	-7.056	-11.099	-5.778	-5.357	-4.393	-1.033	2	564
Dividendos	49	227	415	482	--	201	420	633	754
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	-1.640	-7.566	-11.532	-6.297	-5.358	-4.594	-1.453	-631	-190
Dívida (reportada)	16.892	33.264	37.901	43.166	50.435	52.232	54.178	54.123	54.068
(+) Passivos de arrendamentos	806	1.114	1.924	2.137	2.291	2.387	2.477	2.564	2.654

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings da Simpar alterada para estável por alavancagem persistentemente alta; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-5.845	-13.634	-12.742	-10.946	-12.209	-8.855	-8.502	-7.422	-6.791
(+/-) Outros	-2.287	-3.682	6.020	5.007	3.497	3.305	2.819	2.699	2.653
Dívida	9.566	17.061	33.102	39.364	44.013	49.070	50.972	51.964	52.584
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	8.328	18.652	12.742	10.946	12.209	8.855	8.502	7.422	6.791
Índices ajustados									
Dívida/EBITDA (x)	4,1	4,1	4,8	4,8	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9
FFO/dívida (%)	9,1	14,1	10,1	8,0	10,5	13,7	16,6	18,7	20,2
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	1,8	2,6	2,1	1,7	1,8	2,2	2,5	2,8	2,9
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	2,2	2,0	1,8	1,8	1,7	2,1	2,5	2,7	2,9
OCF/dívida (%)	19,0	16,6	7,1	5,5	8,6	11,9	14,7	16,8	18,5
FOCF/dívida (%)	-16,1	-41,4	-33,5	-14,7	-12,2	-9,0	-2,0	0,0	1,1
DCF/dívida (%)	-17,1	-44,3	-34,8	-16,0	-12,2	-9,4	-2,9	-1,2	-0,4
Crescimento anual da receita (%)	1,2	41,4	75,8	30,6	26,3	18,1	16,8	10,4	8,6
Margem EBITDA (%)	24,0	29,7	28,5	25,7	26,7	27,3	27,0	26,9	27,0
Margem EBIT (%)	18,4	26,7	25,7	17,5	20,3	20,4	20,0	19,7	19,9
Retorno sobre capital (%)	15,4	20,8	20,4	13,1	16,7	17,7	18,4	19,0	19,6
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	1,7	1,8	1,6	1,2	1,3	1,6	1,8	2,0	2,2
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	74,8	74,6	85,6	85,4	85,4	84,5	82,1	79,3	75,4

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Simpar como adequada. As fontes de caixa do grupo excedem confortavelmente as suas necessidades de liquidez nos próximos 12-24 meses, principalmente devido à sua significativa posição de caixa, um perfil de amortização de dívida alongado e linhas de crédito compromissadas. Projetamos um índice de fontes de caixa sobre usos de cerca de 1,6x, apesar do considerável capex de expansão.

Além disso, acreditamos que o grupo possui acesso a fontes de *funding* diversificadas e a custos razoáveis. Acreditamos que a Simpar e suas subsidiárias manterão amplo acesso aos bancos e ao mercado de capital doméstico.

Principais fontes de liquidez em 30 de junho de 2024

- Posição de caixa de R\$ 11,8 bilhões
- Linhas de crédito disponíveis totais no grupo de R\$ 3,7 bilhões (Vamos: R\$ 640 milhões, JSL: R\$ 817 milhões e Simpar: R\$ 2,2 bilhões)
- FFO-caixa de R\$ 5,4 bilhões nos próximos 12 meses
- Emissões de dívida da Movida e da Vamos no valor de R\$ 2,7 bilhões depois de junho de 2024
- Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) da Vamos no montante de R\$ 856 milhões emitido em setembro de 2024
- Capacidade de contratar financiamento garantido (*secured*) não comprometido de até 70% do capex líquido das subsidiárias de *leasing* operacional para a compra de veículos.

Principais usos de liquidez em 30 de junho de 2024

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 6 bilhões
- Aquisições de curto prazo a pagar de R\$ 262 milhões
- Necessidade de capital de giro de R\$ 1 bilhão nos próximos 12 meses
- Capex líquido de R\$ 9,7 bilhões nos próximos 12 meses
- Pagamento de dividendos de R\$ 100 milhões nos próximos 12 meses
- Cessão de direitos creditórios de R\$ 1,7 bilhão nos próximos 12 meses

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A flexibilidade financeira da Simpar é limitada por *covenants* para suas dívidas, que exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA-A (EBITDA mais custo dos ativos vendidos) de 3,5x e EBITDA-A sobre juros líquidos de no mínimo 2,0x. Esses *covenants* se aplicam às debêntures locais e CRAs, e acelerariam o pagamento da dívida se fossem descumpridos.
- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 4,0x. Isso se aplica à emissão de *bonds* do grupo. Essa exigência não desencadeia a aceleração da dívida; é um *covenant* de incorrência que limita a capacidade da empresa de contratar dívidas adicionais.

Esperamos que a Simpar cumpra a exigência de dívida líquida sobre EBITDA com uma folga de apenas 10% em 2024, devendo aumentar esse valor para mais de 15% nos próximos anos em meio à maior geração de EBITDA. Esperamos que a empresa mantenha um colchão acima de 30% para o índice de cobertura de juros nos próximos dois anos. Também acreditamos que a Simpar tem algumas alavancas, como a redução do capex, para controlar a medição de *covenants*, se necessário.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Fatores de governança agora são uma consideração neutra em nossa análise de crédito da Simpar. O CEO do grupo, que também é o acionista controlador indireto, está envolvido em supostas acusações de fraudes em licitações, corrupção e suborno. A maioria dos processos já foi encerrada e alguns foram arquivados por falta de provas. Os valores associados aos processos restantes são imateriais.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Simpar S.A.				
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,5 bilhão	Setembro de 2031	brAA+	4 (35%)
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 750 milhões	Julho de 2027	brAA+	4 (35%)
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 750 milhões	Agosto de 2029	brAA+	4 (35%)
13ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 450 milhões	Maior de 2026	brAA+	4 (35%)
Simpar Europe				
Notas <i>senior unsecured</i>	US\$ 625 milhões	Janeiro de 2031	BB-	4 (35%)
Ciclus Ambiental do Brasil S.A. (garantida pela Simpar)				
1ª emissão de debêntures	R\$ 550 milhões	Julho de 2031	brAA+	3 (65%)

Principais fatores analíticos

- Avaliamos os *bonds senior unsecured* em 'BB-' e as debêntures locais do grupo em 'brAA+', no mesmo nível de nossos ratings de crédito de emissor. O rating de recuperação '4' dessas dívidas reflete nossa expectativa de uma recuperação média (30%-50%; estimativa arredondada: 35%) em caso de *default* no pagamento, considerando a recuperação esperada em cada uma das subsidiárias da Simpar, bem como a estrutura de dívida resultante da holding não operacional.
- Nosso cenário de *default* simulado contempla um *default* de pagamento em 2028. Tal cenário considera uma combinação de altas taxas de *default* nas carteiras de contratos da Vamos e da JSL, taxas de utilização mais baixas no segmento de aluguel de carros da Movida e um enfraquecimento relevante no mercado brasileiro de carros e caminhões usados, resultando em menor geração de caixa para o grupo e atividade de venda de ativos limitada. Isso prejudicaria a capacidade da empresa de honrar o pagamento de juros e principal. Também consideramos um acesso restrito para refinanciamento em meio a um longo período de condições de crédito frágeis.
- Avaliamos o grupo considerando uma combinação da abordagem de múltiplo de EBITDA com o método de avaliação discricionária de ativos (DAV - *discrete asset valuation*). Avaliamos o negócio de logística e outros negócios do grupo utilizando um múltiplo de 6,0x aplicado ao nosso EBITDA de emergência projetado, refletindo as perspectivas contínuas de sólido crescimento da Simpar.
- O EBITDA de emergência projetado é de R\$ 2 bilhões, resultando em um valor bruto de emergência estimado em cerca de R\$ 11,8 bilhões.
- Avaliamos o segmento de arrendamentos operacionais da Simpar usando a abordagem DAV, aplicando um corte (*haircut*) geral de cerca de 25%-30% à base de ativos dessas subsidiárias, chegando a um *valuation* estressado de cerca de R\$ 36,2 bilhões.
- Consideramos que a dívida *secured* e as dívidas das subsidiárias JSL, Vamos e Movida possuem prioridade sobre a dívida *unsecured* da Simpar em um cenário hipotético de *default*, pois estas subsidiárias não são garantidoras da dívida no nível da holding.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2028
- Jurisdição: Brasil

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings da Simpar alterada para estável por alavancagem persistentemente alta; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

Estrutura de prioridade de pagamento (waterfall)*

- Valor de empresa (EV - *enterprise value*) consolidado (líquido após despesas administrativas de 5%): R\$ 45,7 bilhões, sendo R\$ 19,2 bilhões atribuídos à Movida, R\$ 15,3 bilhões à Vamos e R\$ 11,2 bilhões à JSL e outras subsidiárias
- Posição de dívida nas subsidiárias: R\$ 43,3 bilhões
- Dívida *senior unsecured* no nível da holding: R\$ 7,4 bilhões
- Expectativas de recuperação para *bonds* e debêntures no nível da holding: 30%-50% (estimativa arredondada: 35%)

*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Ratings de Crédito de Emissor	BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutro (sem impacto)
Estrutura de capital	Neutra (sem impacto)
Política financeira	Neutra (sem impacto)
Liquidez	Adequada (sem impacto)
Administração e governança	Neutra (sem impacto)
Análise de ratings comparáveis	Negativa (-1 degrau)
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	bb-

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings da Simpar alterada para estável por alavancagem persistentemente alta; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

- [Rating de recuperação para emissores corporativos em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Principais fatores de crédito para a indústria de leasing operacional](#), 14 de dezembro de 2016.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Simpar S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	6 de agosto de 2020	4 de dezembro de 2023

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.